

327

VARIAÇÃO NO COMPORTAMENTO HIGROTÉRMICO, RELACIONADO À PRESENÇA DE UM SISTEMA DE ALTA E BAIXA PRESSÃO NO PANTANAL MATOGROSSENSE. *Gabriel Selbach Hofmann, José Luis Passos Cordeiro, Heinrich Hasenack (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Locais como o Pantanal Matogrossense, que se encontram no centro de um continente, tem como característica um elevado gradiente térmico. Isso se deve principalmente à grande distância do oceano, que regula a temperatura e a umidade relativa do ar nas áreas sob sua influência. No Pantanal esse gradiente é mais acentuado nos meses de inverno, quando sistemas de alta pressão atuam na região, garantindo tempo seco. Nesta época as temperaturas ao longo de um dia com céu sem nebulosidade podem oscilar mais de 20°C. Já nos meses de verão, quando a Zona de Convergência Intertropical avança sobre latitudes mais altas, chove na região do centro oeste brasileiro. Nesta época do ano, devido às massas de baixa pressão, o tempo fica instável e com grande nebulosidade. Sob essas condições, a temperatura não apresenta grandes oscilações durante o dia, pois a cobertura de nuvens forma um efeito estufa natural, reduzindo a perda de energia para a atmosfera. Usando um termistor (marca Hanna, modelo HI 93640), foram coletados dados de temperatura e umidade relativa do ar, em uma torre de monitoramento de incêndio de aproximadamente trinta e cinco metros. Em dias de condições distintas de nebulosidade eram feitas medições de cinco em cinco metros, totalizando seis pontos de coleta. Concluímos, que a maior diferença ocorre entre as 19 e 24 horas, onde nos dias sem nuvens há um aumento na diferença de temperatura no solo em relação aos pontos de maior altura. Isso não ocorre nos dias com presença de nuvens, o que torna implícito os efeitos desta na distribuição da temperatura.